



Universidade Federal De São Paulo
UNASUS UNIFESP

Curso de Especialização em Saúde da Família

FREDERICO MONTEIRO DE OLIVEIRA

Educação em saúde nos moldes do programa “Estratégia Alimentação e Amamentação Brasil” para elevação da prevalência do aleitamento materno exclusivo na UBS Jardim Cabuçu, Guarulhos/SP.

São Paulo

2014

Frederico Monteiro de Oliveira

Educação em saúde nos moldes do programa “Estratégia Alimenta e Amamenta Brasil” para elevação da prevalência do aleitamento materno exclusivo na UBS Jardim Cabuçu, Guarulhos/SP.

Trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Saúde da Família, apresentado à Universidade Federal de São Paulo para obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Saúde da Família.

Orientadora: Karen Grube Glauser

São Paulo

2014

Sumário

1. Introdução.....	4
2. Objetivos.....	6
2.1 Geral.....	6
2.2 Específico.....	6
3. Metodologia.....	7
3.1 Cenário e Sujeitos da intervenção.....	7
3.2 Estratégias e Ações.....	8
3.3 Avaliação e Monitoramento.....	8
4. Resultados Esperados.....	9
5. Cronograma.....	10
6. Referências.....	11
7. Apêndices.....	13

1. Introdução

Amamentar é um ato natural que transcende a concepção do nutrir. É um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções em sua fisiologia, contribui para seu desenvolvimento cognitivo e emocional, além de ter implicações na saúde física e psíquica do bebê¹. E, além das questões de saúde, a amamentação fortalece o vínculo afetivo entre mãe e filho^{1,2}.

Considera-se Aleitamento Materno Exclusivo (AME) regime de aleitamento ao qual os lactentes são submetidos, sendo o leite ofertado diretamente da mama ou ordenhado e oferecido, sem a introdução de nenhum outro líquido ou sólido, com exceção de gotas ou xaropes de vitaminas, minerais ou medicamentos, se necessário².

O AME é a estratégia isolada que tem o maior impacto na redução da mortalidade infantil, podendo evitar 13% das mortes por causas preveníveis em menores de 5 anos em todo o mundo, sendo que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o UNICEF cerca de 6 milhões de crianças são salvas por ano graças ao AME^{1,4}.

Estudos realizados no Brasil e no mundo mostram que a amamentação ajuda a prevenir tanto a desnutrição quanto a obesidade^{7,8,9}, a anemia ferropriva nos 6 primeiros meses de vida^{4,5}, além de doenças como a diarreia e as infecções respiratórias, que são causas importantes de mortalidade^{8,9}.

Entretanto, percebe-se que a prática do AME está aquém da recomendação da OMS, que defende que o aleitamento materno deve ser exclusivo até os seis meses e complementado com outros alimentos até os dois anos ou mais da criança.

Inquéritos epidemiológicos mostram elevação dos níveis de aleitamento materno no Brasil nos últimos 30 anos^{9,10}, porém, a taxa de prevalência ainda se mantém baixa. Corroboram com estas informações os dados da II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal em 2008, os quais demonstraram que o Brasil apresenta baixa prevalência de AME entre as crianças menores de seis meses de idade (41%) e baixa duração (1,8 meses), baixa duração do aleitamento materno total (11,2 meses), introdução precoce de alimentos e hábitos alimentares não saudáveis na idade de 6 a 12 meses.

Diversas variáveis têm sido apontadas pela literatura científica como determinantes da interrupção do aleitamento materno exclusivo, tais como uso de chupeta, baixa escolaridade materna, menor nível socioeconômico, primiparidade, entre outras^{6,7,8,9}.

A Unidade de Atenção Primária à Saúde Jardim Cabuçú pertence à região de saúde II Cantareira estando localizada na zona urbana do município de Guarulhos – SP. Estão cadastradas na unidade 898 famílias, compreendendo 3.169 munícipes. Encontra-se em uma região periférica do município, não dispendo de uma infraestrutura que atenda a demanda socioeconômica dos moradores.

De janeiro a agosto de 2014 a equipe de saúde desta unidade acompanhou 27 nascidos vivos sendo que de 0 a 6 meses apenas 11.1% (3) mantiveram-se em aleitamento materno exclusivo segundo dados do SIAB e levantamento de prontuários, dado que encontrasse abaixo da média

alcançada pelo município (41,88%) e abaixo da média nacional (41%), sendo considerado um índice ruim segundo a escala implementada pela OMS¹¹, o que justifica a necessidade imediata de uma ação com foco voltado à promoção do aleitamento materno na área adscrita por meio da qualificação dos profissionais de saúde e do fortalecimento da educação em saúde junto a comunidade.

Cuidados prestados às mulheres e às crianças estão entre os fatores que podem contribuir para o sucesso da amamentação^{9,10}. Em 2008, o Ministério da Saúde lançou um programa de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno na atenção básica denominada “Rede Amamenta Brasil”, com o objetivo de elevar os índices de aleitamento materno no País. Verificou-se que crianças acompanhadas em unidades básicas de saúde que cumpriram os critérios e haviam sido certificadas na Rede Amamenta Brasil tiveram maior chance de permanecer com o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, quando comparadas aquelas que eram acompanhadas nas Unidades que realizaram Oficinas de Trabalho de aleitamento, mas não eram certificadas pelo Ministério da Saúde, e também quando comparadas aos serviços ambulatoriais da rede privada⁵.

Logo, visto a necessidade de qualificar e incentivar o aleitamento materno no ESFJardim Cabuçú e considerando-se as vantagens do Projeto Amamenta Brasil, verificou-se a necessidade de integrar estas ações no processo de educação continuada aos profissionais com intuito de elevar a prevalência do AME até o sexto mês de vida.

2. Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Qualificar a equipe da ESF da UBS Jardim Cabuçú por meio da educação continuada em saúde nos moldes da “Estratégia Amamenta e Amamenta Brasil”;

Elevar a prevalência do Aleitamento Materno Exclusivo para crianças até os seis meses de idade das crianças acompanhadas pela UBS;

2.2 Objetivos Específicos

Implementar grupo de incentivo ao aleitamento materno para gestantes, puérperas e mães de crianças até seis meses de idade na UBS.

3. Metodologia

3.1 Cenários e Sujeitos da Intervenção

O projeto será desenvolvido na Unidade de Atenção Primária à Saúde Jardim Cabuçú, pertencente à região de saúde II Cantareira estando localizada na zona urbana do município de Guarulhos – SP. O número de famílias cadastradas é de 898, contemplando 3.169 munícipes cadastrados segundo dados do SIAB Agosto/2014. Encontra-se em uma região periférica do município, sendo que o bairro não dispõe de uma infraestrutura que atenda a demanda socioeconômica dos moradores.

A Intervenção direciona-se às gestantes, puérperas, mães de crianças até seis meses de idade cadastrados na área de abrangência da UBS Jardim Cabuçú durante o tempo do projeto de intervenção. Os familiares destes sujeitos também serão convidados, considerando que a família tem papel fundamental ao apoio ao Aleitamento Materno.

3.2 Estratégias e Ações

Primeiramente, durante a reunião de equipe, realizada das 7 às 8hs nas terças-feiras na própria unidade de saúde, será apresentada a proposta de intervenção à equipe de saúde, apontando o problema encontrado, a intervenção desejada, os objetivos e a metodologia do trabalho. Também serão realizados os acordos de trabalho e teorização entre os funcionários.

Será realizada pela equipe ESF Jardim Cabuçú uma atualização do levantamento da quantidade de gestantes, puérperas e mães de crianças até os seis meses de idade em acompanhamento.

CAPACITAÇÃO

O médico e o enfermeiro da unidade serão capacitados como tutores pela “Estratégia Alimenta Amamenta Brasil” em curso ministrado pela Secretaria municipal de saúde do município de Guarulhos – SP através da equipe do Banco de Leite nos meses de março e abril, curso já agendado nas atividades da instituição. A qualificação destes profissionais está prevista através de oficinas aos finais de semana (sábado), com duração média de duas horas, nas dependências do Banco de Leite Humano, sem custos ao município e aos profissionais, sendo ministradas oficinas aos moldes da “Estratégia Alimenta e Amamenta Brasil”.

As horas extras destes dos profissionais médico e enfermeiro serão lançadas no banco de horas, questão já aprovada pela Secretaria Municipal de Saúde.

GRUPO AME

Após qualificação dos profissionais, estes multiplicaram o conhecimento adquirido entre a equipe de saúde da unidade, durante as reuniões de equipe semanais, por meio de textos e debates entre a equipe.

Com o conhecimento multiplicado, será então criado o “GRUPO AME” voltado a gestantes, puérperas, mães de crianças até seis meses de idade e familiares. O primeiro encontro esta previsto para acontecer na primeira quarta-feira do mês de maio de 2015 às 10:00 nas dependências da UBS, tendo duração prevista de uma hora. Neste encontro as participantes serão informadas sobre a criação do grupo e seus objetivos, serão convidadas a participar da pesquisa e, para aquelas que concordarem, assinar o Termo de Conhecimento Livre e Esclarecido (TCLE). Responderão então um questionário (apêndice 1), a fim de se avaliar seus conhecimentos prévios, além de captar as principais dúvidas. A forma de convocação para o encontro será definida pelos Agentes Comunitários de Saúde, ACS, em reunião de equipe visando maior adesão, seja por telefonema, cartão postal ou visita domiciliar.

O grupo será composto pelos usuários da unidade, agentes comunitários de saúde e demais profissionais que voltarão suas atividades exclusivamente para o grupo com intuito de aumentar o vínculo com a comunidade assistida. Os encontros serão mensais e haverá também sorteio de brindes e servido um lanche durante os encontros. Os brindes e os lanches serão comprados com verbas específicas do Pró Rede.

Os temas a serem propostos para discussão serão: aleitamento materno e seus benefícios; técnica da pega da mama e posicionamento da mãe e do bebê; legislação atual referente às trabalhadoras nutrizes, doação de leite humano; alimentação complementa após os seis meses; hábitos alimentares saudáveis na infância. Os temas serão propostos no primeiro encontro e serão escolhidos para os encontros subsequentes através de escolha popular. Poderão ser propostos novos temas de acordo com as dúvidas, os quais serão analisados pelos presentes, cabendo aprovação da maioria.

A metodologia utilizada será crítico-reflexiva desenvolvida por meio de atividades teóricas e práticas, leituras e discussões de textos, troca de experiência e dinâmicas de grupo. O grupo terá a finalidade de discutir e instituir o seguimento dos envolvidos para a melhoria, conforto e manutenção do AME.

O GRUPO AME é o ponto de partida para o desenvolvimento de ações com o objetivo de promover, proteger e apoiar a prática do aleitamento materno e alimentação complementar saudável para as crianças e também incentivar o apoio familiar neste momento tão delicado para a mãe e o bebe.

3.3 Avaliação e Monitoramento:

A avaliação e o monitoramento serão realizados durante o seguimento das consultas de puericultura e pré-natal, nas visitas domiciliares e no acolhimento das participantes do grupo, sendo todos os profissionais da unidade co-responsáveis em apoiar o AME.

Haverá direcionamento da anamnese voltada à alimentação dos lactentes, verificando se as mães e gestantes estão absorvendo as informações e aderindo ao projeto de intervenção para aplicar a prática do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade.

Será aplicado um segundo questionário de avaliação (apêndice 2), para verificar o grau de conhecimento adquiridos durante os encontros. O método de avaliação de questionário trata-se de um método fácil, e que não

necessita muitas tecnologias, podendo ser aplicados para todas as mulheres, independente do seu nível cultural ou de educação, podendo ainda ser avaliado rapidamente via planilha no excel. Este questionário será aplicado após o encontro de outubro ou ao desligamento do participante das atividades.

O seguimento dos dados do e-SUS referentes ao AME serão agrupados e analisados após um ano da implementação do grupo.

4 - Resultados Esperados

Espera-se qualificação adequada dos profissionais de saúde da UBS Jardim Cabuçú, somando-se ao fortalecimento do vínculo da equipe aos usuários participantes do “GRUPO AME” gerando redução das práticas desestimuladoras da amamentação e contribuindo para uma alimentação complementar saudável, propiciando então conhecimento para uma formação para hábitos alimentares saudáveis desde a infância.

Principalmente, espera-se aumentar a prevalência de crianças amamentadas de forma exclusiva até os seis meses de idade e complementada até os dois anos ou mais; diminuição de crianças que recebem alimentos precocemente; diminuição de crianças que recebem alimentos não saudáveis e não recomendados, principalmente antes dos dois anos de idade.

Conseqüentemente e a longo prazo, almeja-se também uma melhora no perfil nutricional das crianças, com a diminuição de deficiências nutricionais, baixo e excesso de peso.

Referências Bibliográficas

- 1- BRASIL,Ministério da Saúde. Saúde da criança: Nutrição Infantil. Aleitamento materno e Alimentação Complementar. Brasília – DF: Editora MS, 2009.
- 2- World Health Organization. Report of the expert consultation of the optimal duration of exclusive breastfeeding, Geneva, Switzerland, 28-30. March.2001.
- 3- Parizoto GM., Parada CMGL, Venâncio SI, Carvalhaes MABL. Tendência e determinantes do aleitamento materno exclusivo em crianças menores de 6 meses. J. Pediatr. 2009; 85(3): 201-208.
- 4- Jones G, Steketee RW, Black RE, Bhutta ZA, Morris SS, Bellagio Child Survival Study Group. How many child deaths can we prevent this year? Lancet. 2003;362(9377):65-71.
- 5- Passanha A, Benício MHDA, Venâncio SI, Reis MCG. Implantação da Rede Amamenta Brasil e prevalência de aleitamento materno exclusivo. Rev. Saúde Pública. 2013; 47(6): 1141-1148.
- 6- Venâncio SI, Monteiro CA. Individual and contextual determinants of exclusive breastfeeding in São Paulo, Brazil: a multilevel analysis. Public Health Nutr. 2006;9:40-6.
- 7- Fujimori E, Nakamura E, Gomes MM, Jesus LA, Rezende MA. Aspectos relacionados ao estabelecimento e à manutenção do aleitamento materno exclusivo na perspectiva de mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde. Interface (Botucatu). 2010;14(33):315-27.
- 8- Carrascoza KC, Possobon RF, Ambrosano GMB, Costa JAL, Moraes A Bento A. Determinantes do abandono do aleitamento materno exclusivo em crianças assistidas por programa interdisciplinar de promoção à amamentação. Ciênc. saúde coletiva. 2011;16(10): 4139-4146.
- 9- Narchi NZ, Fernandes RAQ, Dias LA, Novais DH. Variáveis que influenciam a manutenção do aleitamento materno exclusivo. Rev. esc. enferm. USP. 2009; 43 (1): 87-94.
- 10-Chaves RG, Lamounier JA, Cesar CC. Fatores associados com a duração do aleitamento materno. J Pediatr 2007; 83(3):241-246.

11-Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Pesquisa de prevalência de aleitamento materno nas capitais brasileiras e Distrito Federal. Brasília (DF); 2009.

Apêndice 1

1. NOME:	
2. ENDEREÇO: ACS:	
3. IDADE:	() <17 ANOS () 17 A 35 ANOS () > 35 ANOS
4. ESCOLARIDADE:	() não estudou () primeiro grau incompleto () primeiro grau completo () segundo grau incompleto () segundo grau completo () nível superior
5. ESTADO CIVIL	() união estável/ casada () solteira
6. OCUPAÇÃO	() DONA DE CASA () ESTUDANTE () TRABALHA, função: _____ Carteira Trab.Registrada: () Sim () Não
7. MORADIA	() marido (com ou sem filhos) () pais () outras pessoas
8. EXPERIÊNCIAS ANTERIORES COM ALEITAMENTO MATERNO	() SIM () NÃO
9. Se SIM , selecione se a experiência foi :	() POSITIVO () NEGATIVO
10. Quando deixou de amamentar?	-----DIAS
11- Durante a amamentação teve algum destes problemas?	() Fissuras (gretas) nos mamilos () Ingurgitamento mamário (mamas muito "inchadas, duras, tensas, dor, febre e o leite não saía) () Mastite () Abscesso mamário () Outra situação.
12- Seu filho usa chupeta?	() SIM () NÃO
13-NÚMERO DE CONSULTAS PRÉ NATAL	() NENHUMA () 1-3 () 4-6 () MAIS DE 6
14-INICIOU ALEITAMENTO MATERNO NO HOSPITAL	() SIM () NÃO
15- Atualmente, Deseja Amamentar?	() SIM () NÃO
16- Quais suas dúvidas sobre aleitamento materno. Cite.	

Apêndice 2

1. NOME: _____
2. Os profissionais de saúde estavam bem preparados para a orientação sobre o AME? (dominavam todos os temas que foram debatidos?) () sim () não
3. Os profissionais de saúde explicaram de maneira fácil de entender sobre o assunto desenvolvido? () sim () não () às vezes
4. Com os conhecimentos adquiridos neste projeto, você está consciente da importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade? () sim () não
5. Quando deve ser iniciada a amamentação? () Dentro da 1ª hora de vida logo que a mãe e o bebê estejam prontos; () Depois da 1ª hora de vida; () A hora do início não é importante
6. Qual a duração adequada para fazer amamentação exclusiva (dar só leite materno)? ____ MESES
7. Assinale as afirmações certas em relação aos sinais de pega correcta: () A boca do bebê está bem aberta () O queixo do bebê toca na mama () O lábio inferior está virado para fora () O lábio inferior está virado para dentro () Vê-se mais aréola acima do que abaixo da boca do bebê () As bochechas estão arredondadas () As bochechas estão metidas para fora
8. Você se sente segura de que irá amamentar exclusivamente o seu filho (a) até os seis meses de idade? () sim () não
9. Com a experiência adquirida, você participará como multiplicadora dos seus novos conhecimentos às vizinhas, amigas e familiares, junto com a equipe de saúde? () sim () não
10. Você acha que depois deste projeto, seus familiares irão apoiá-la durante a AME? () sim () não () às vezes
11. Você acha que há necessidade de incluir algum assunto que não foi abordado neste projeto? () sim () não
12. Se a resposta foi SIM, escreva qual (quais): _____ _____ _____